

Refrão De Bolero

Engenheiros Do Hawaii

Eu que falei: "nem pensar..."
Agora me arrependo, roendo as unhas
Frangos testemunhas
De um crime sem perdão

Mas eu falei sem pensar
Coração na mão, como refrão de bolero
Eu fui sincero
Como não se pode ser

Um erro assim tão vulgar
Nos persegue a noite inteira
E, quando acaba a bebedeira,
Ele consegue nos achar

Num bar
Com um vinho barato
Um cigarro no cinzeiro,
E uma cara embriagada no espelho do banheiro

Teus lábios são labirintos,
Que atraem os meus instintos mais sacanas
Teu olhar sempre distante sempre me engana
Eu entro sempre na tua dança de cigana

Eu que falei: "nem pensar..."
Agora me arrependo, roendo as unhas
Frangos testemunhas
De um crime sem perdão

Mas eu falei sem pensar
Coração na mão, como refrão de bolero
Eu fui sincero, Eu fui Sincero

Teus lábios são labirintos
Que atraem os meus instintos mais sacanas
Teu olhar sempre me engana
Até o fim do mundo todo dia da semana

written by GESSINGER, HUMBERTO
Lyrics Â© Warner/Chappell Music, Inc.

Lyrics provided by
<https://damnyrics.com/>